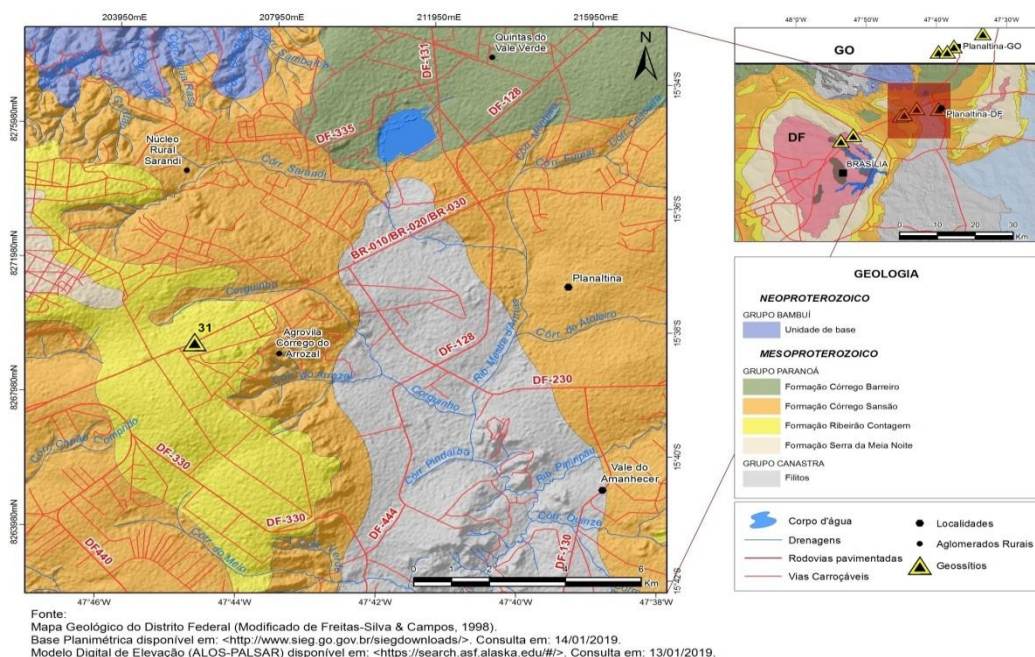


| GEOSÍTIO Nº 31 : LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO        |               |                                                           |           |          |
|----------------------------------------------------|---------------|-----------------------------------------------------------|-----------|----------|
| PONTO                                              | MUNICÍPIO     | COORD. UTM (23L)                                          |           | ELEVAÇÃO |
|                                                    |               | X (m)                                                     | Y (m)     |          |
| R5-31                                              | Sobradinho/DF | 205.934                                                   | 8.269.471 | 1.175 m  |
| <b>TOPOGRAFIA/RELEVO</b><br>Chapada de Sobradinho. |               | <b>COBERTURA VEGETAL</b><br>Vegetação primária subtraída. |           |          |

### CONTEXTO GEOLÓGICO-GEOMORFOLÓGICO



### DESCRIÇÃO GERAL

Neste local ocorre a exposição de latossolos vermelho-amarelo. O relevo local apresenta declividade baixa, estando incorporado no compartimento geomorfológico da chapada de Sobradinho. O substrato local é composto por metarritmitos arenosos do Grupo Paranoá, embora não sejam observados afloramentos rochosos no entorno. Em estudos prévios de caracterização mineralógica do perfil, observou-se que o quartzo e a gibbsita ocorrem preferencialmente na fração areia. Compondo a fração silte e argila, os minerais predominantes são a caulinita, gibbsita, goethita e hematita, sendo assim o perfil é considerado bem evoluído, demonstrando estágio avançado de intemperização, oriundo de intensas transformações da rocha.

Em relação à descrição morfológica do solo, realizada em trabalhos anteriores, observou-se a estrutura granular, consistência macia e friável em todo o perfil, sendo a textura argilosa-arenosa oriunda dos componentes arenosos do material de origem. A decomposição dos minerais e as transformações físico-químicas deram origem à formação de grânulos centimétricos de material petroplíntico, desagregados do horizonte B e acumulados na base de talude.

A coloração amarela está relacionada à presença de goethita, formada em ambientes úmidos pela substituição da hematita, ambos observados no perfil. Salienta-se que nesta rodovia, a aproximadamente 1 quilômetro deste local, se manifesta perfil semelhante, mais alçado na topografia (10 metros), onde prevalece a ocorrência da hematita. Neste contexto ambiental, que se prolonga até o divisor d'águas do rio São Bartolomeu e rio Preto, se encontra a maior área contínua de latossolos vermelho-amarelos do DF.

Salienta-se que, em cada perfil de intemperismo, os elementos químicos podem ser móveis ou imóveis. Sendo móveis, eles podem ser transportados para outro horizonte do solo e precipitar como novo constituinte mineral, ou então serem lixiviados do ambiente de formação junto com a água. Este processo é influenciado pelo clima e relevo local, além dos demais agentes que atuam no intemperismo das rochas e do solo, como o tempo de permanência da água no meio e a presença de micro-organismos no perfil, que podem tanto acelerar como retardar a modificação da estrutura química dos minerais.

### **IDENTIFICAÇÃO VISUAL**



**Figura R5 - 31: Horizonte de latossolo vermelho-amarelo característico da ocorrência de goethita, localizado na margem da BR-020. Sobradinho/DF.**

### **GUIA DE CAMPO**

- a)- Categoria do Sítio: (x) Acadêmico; ( ) Histórico/Cultural; (x) Paisagístico; ( ) Socioambiental.
- b)- Acesso Rodoviário: (x) Bom; ( ) Regular; ( ) Ruim.
- c)- Autorização de Acesso Local: ( ) Sim; (x) Não.
- d)- Entrada Paga: ( ) Sim; (x) Não.
- e)- Acesso ao Sítio: (x) Fácil; ( ) Difícil; ( ) Uso de EPI.
- f)- Uso Potencial: ( ) Educação; ( ) Geoturismo; (x) Ciência.

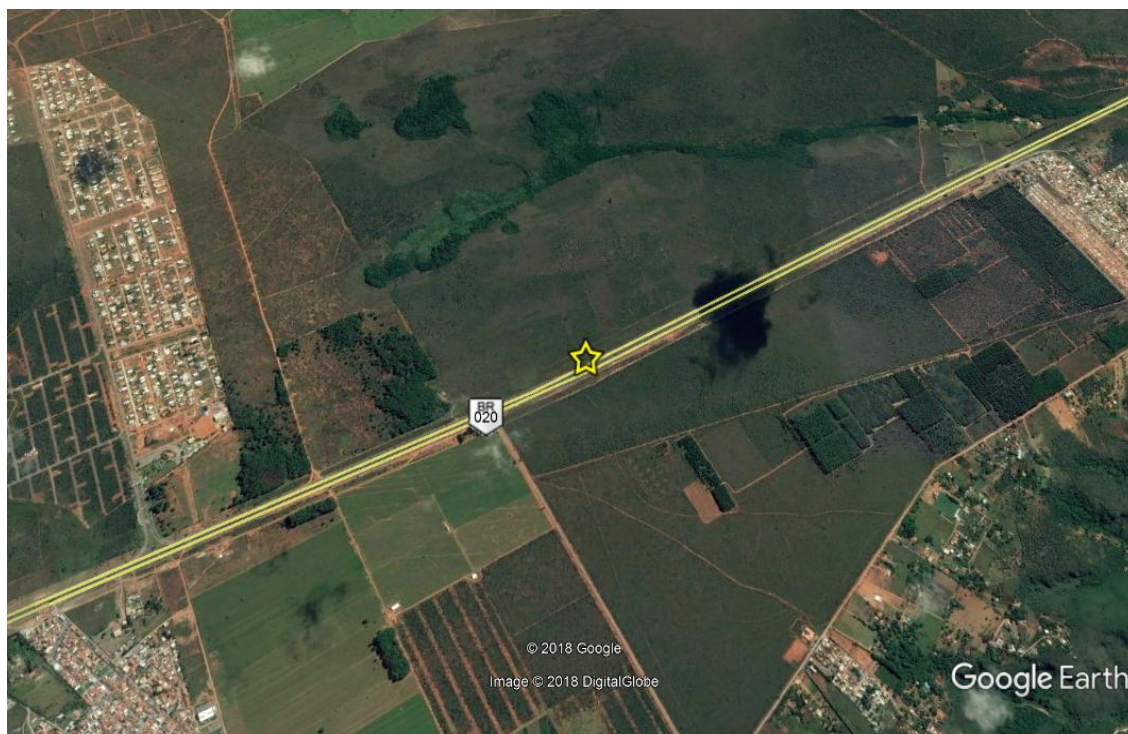
g)- Fragilidade: ( ) Alta; ( ) Média; (x) Baixa.

h)- Necessidade de Proteção: ( ) Alta; (x) Baixa.

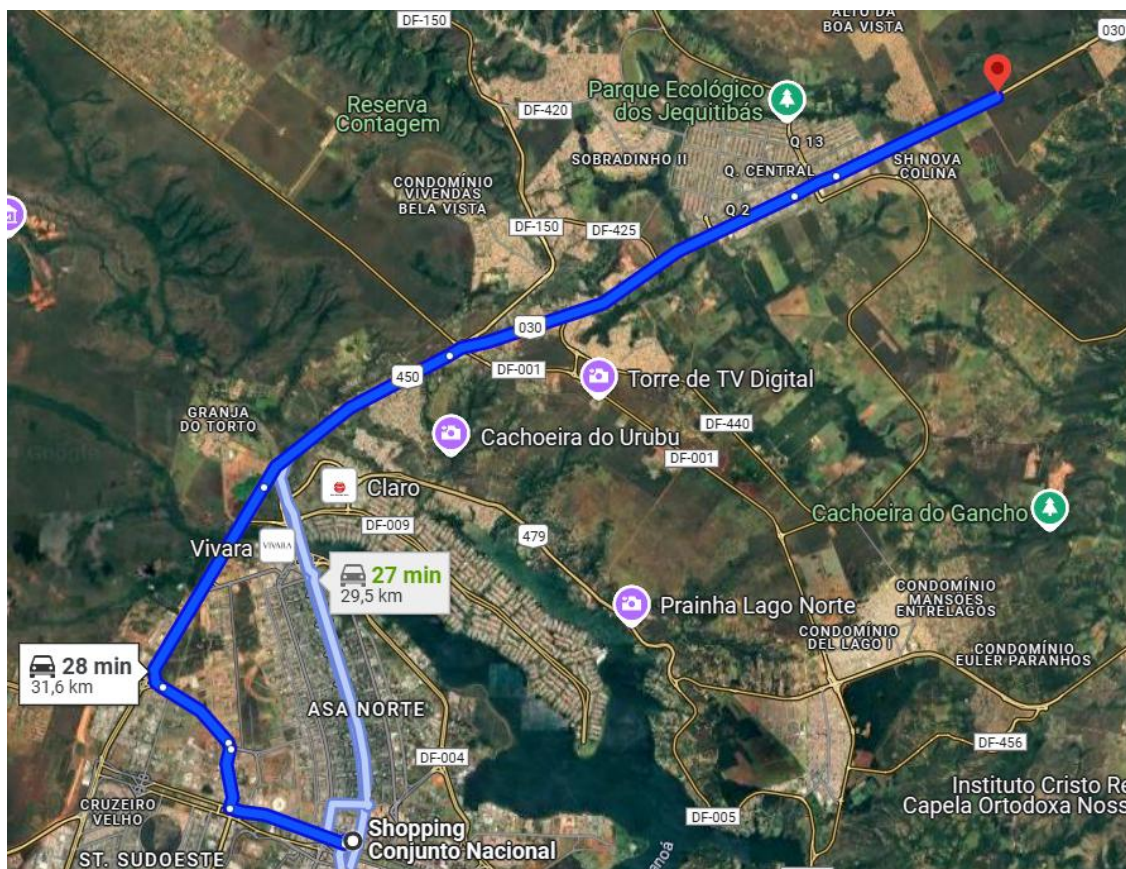
### **ENFOQUE/CONTEÚDO EM GEOCIÊNCIAS**

-Compartimentos geomorfológicos; Intemperismo de rochas; Diferenciação de solos locais.

### **IMAGEM AÉREA - LOCALIZAÇÃO GEOSÍTIO N° 31 ( \* )**



## TRECHO RODoviÁRIO



(\*) Ponto Inicial: Rodoviária do Plano Piloto

Trecho Percorrido: 31,6 km.

Trecho Alternativo (azul claro): 29,5 km.

## BIBLIOGRAFIA

BARBOSA, I. O.; LACERDA, M. P. C.; BLILICH, M. R. Relações pedomorfogeológicas nas chapadas elevadas do Distrito Federal. **Revista Brasileira de Ciência do Solo**, Viçosa, v.33, n.5, p.1373-1383, 2009. Disponível em: <http://bit.ly/2DVNjBh>. Acesso em: 8 maio 2019.

BARBOSA, Inara Oliveira. **Distribuição dos solos nas chapadas elevadas do Distrito Federal, com emprego de geoprocessamento**. 2007. 125 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Agrárias) - Universidade de Brasília, Brasília, 2007. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/500>. Acesso em: 21 maio 2019.

CAMPOS J. E. G.; DARDENNE M. A.; FREITAS-SILVA F. L. Geologia do Grupo Paranoá na porção externa da Faixa Brasília. **Brazilian Journal of Geology**, São Paulo, v. 43, n. 3, 461-476, 2013. Disponível em: <http://bit.ly/2H1gPGm>. Acesso em: 7 maio 2019.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Boletim Técnico nº 53: levantamento de reconhecimento dos solos do Distrito Federal**. Rio de Janeiro: Embrapa, 1978.

FARIAS, M. F. R.; SILVA, A. V.; SPERA, S. T. **Levantamento de reconhecimento de alta intensidade dos solos da APA de Cafuringa – DF**. Planaltina: Embrapa Cerrados, 2002. Escala 1:100.000

LEMONS, R. C.; SANTOS, R. D. **Manual de descrição e coleta de solo no campo**. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciências do Solo, 2002.

MARTINS, E. S.; BAPTISTA, G. M. M. Compartimentação geomorfológica do Distrito Federal. In: **Inventário hidrogeológico e dos recursos hídricos superficiais do Distrito Federal**. Brasília: SEMARH, 1998. 1 CD-ROM

NEUMANN, Marina Rolim Bilich. **Mapeamento digital de solos, no Distrito Federal**. 2012. xii, 110 f., il. Tese (Doutorado em Geociências) - Universidade de Brasília, Brasília, 2012. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/11026>. Acesso em: 21 maio 2019.

PENTEADO, M. M. Tipos de concreções ferruginosas nos compartimentos geomorfológicos do Planalto de Brasília. **Notícia Geomorfológica**, Campinas, v.16, p. 39-53, 1976.

REATTO, A. **Mineralogia de solos brasileiros**: interpretações e aplicações. Lavras: Editora UFLA, 2005.